

Modelo Geral de Comércio

COMÉRCIO E INVESTIMENTO INTERNACIONAIS

PROF. MARTA LEMME

2º SEMESTRE 2010

Introdução

- Teorias Tradicionais:
 - Comércio em decorrência de
 - Diferenças na produtividade do trabalho (modelo ricardiano).
 - Diferenças nos recursos (modelo dos fatores específicos e modelo de Heckscher-Ohlin).
- O modelo-padrão do comércio é um modelo geral de comércio que admite esses modelos como casos especiais.

Modelo Geral (Padrão) de Comércio

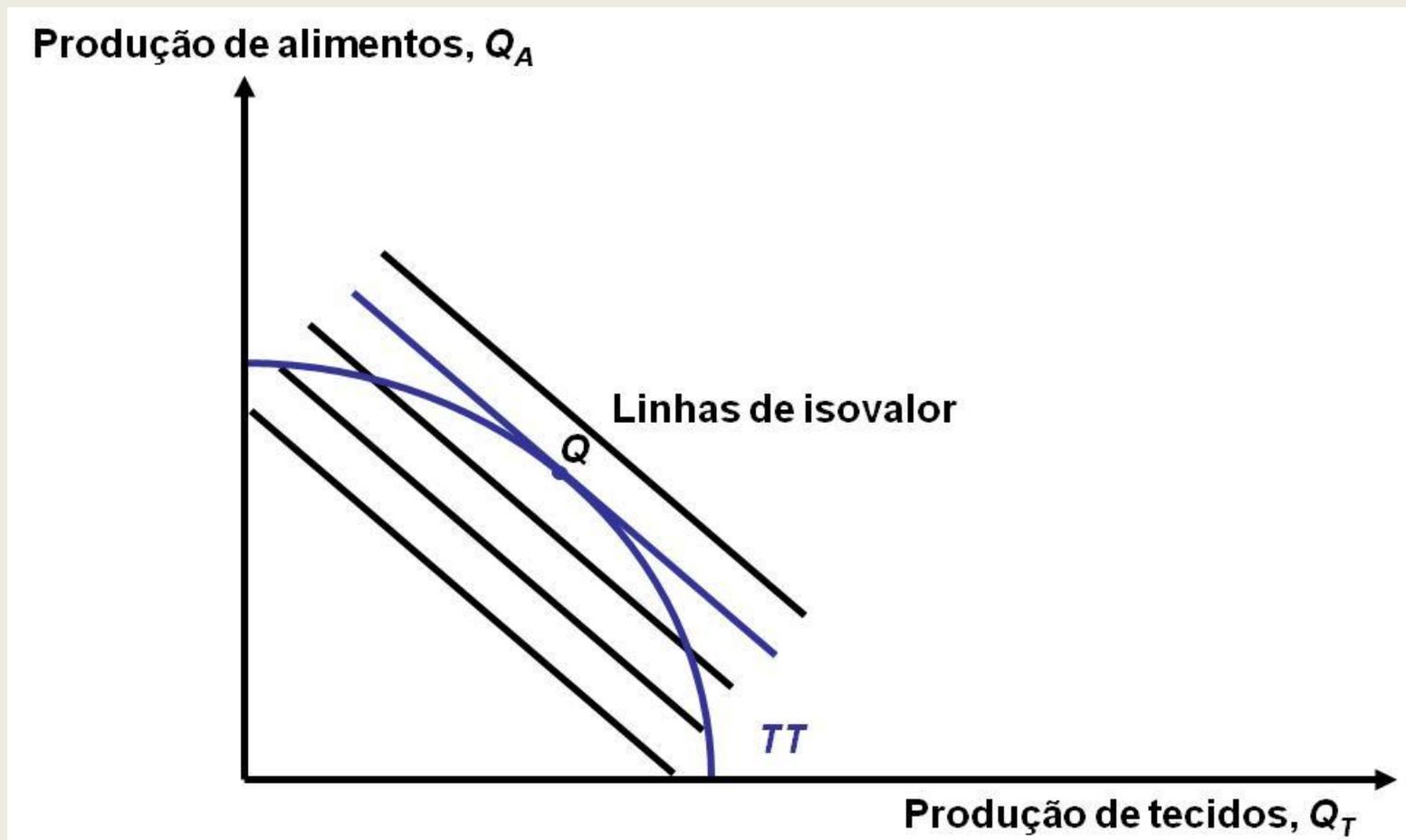
- Oferta Relativa Mundial e Fronteira de Possibilidade de Produção
- Determinantes da Demanda Relativa Mundial
- Determinação do Preço Relativo Mundial
- Preço Relativo Mundial \Rightarrow Termos de Troca (indicador de bem-estar)

Modelo Geral (Padrão) de Comércio

- Possibilidades de produção e oferta relativa
 - Premissas do modelo:
 - Que cada país produza dois bens, alimento (A) e tecidos (T).
 - Que a fronteira de possibilidades de produção de cada país seja uma curva suave (TT).
 - O ponto em que a economia efetivamente produz sobre a fronteira de possibilidades de produção depende do preço dos tecidos em relação ao dos alimentos, P_T/P_A .
 - **Linhas de isovalor**
 - Linhas ao longo das quais o valor do produto é constante

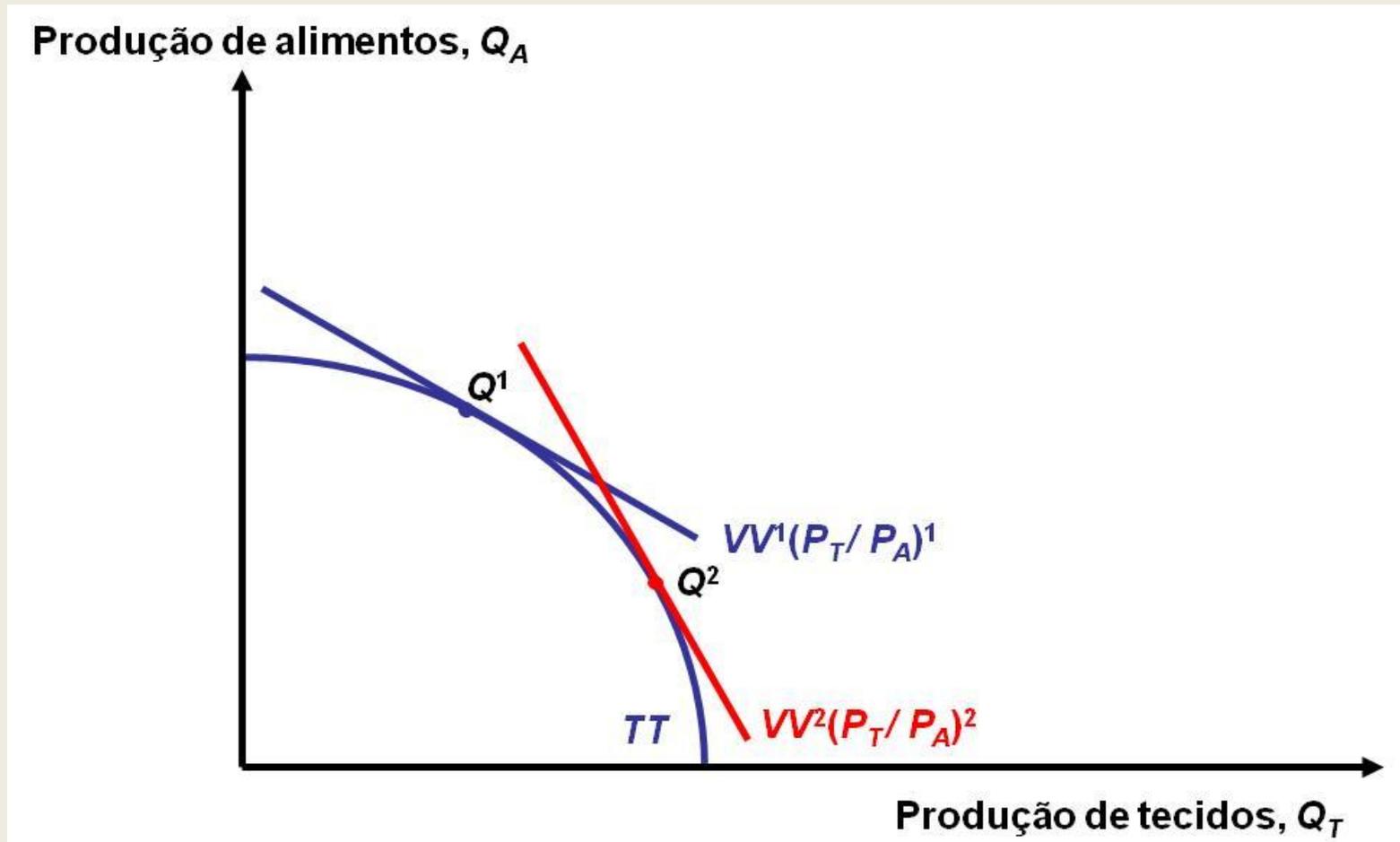
Modelo Geral (Padrão) de Comércio

Figura 5-1: Preços relativos determinam o produto da economia



Modelo Geral (Padrão) de Comércio

Figura 5-2: Como um aumento no preço relativo de tecidos afeta a oferta relativa



Modelo Geral (Padrão) de Comércio

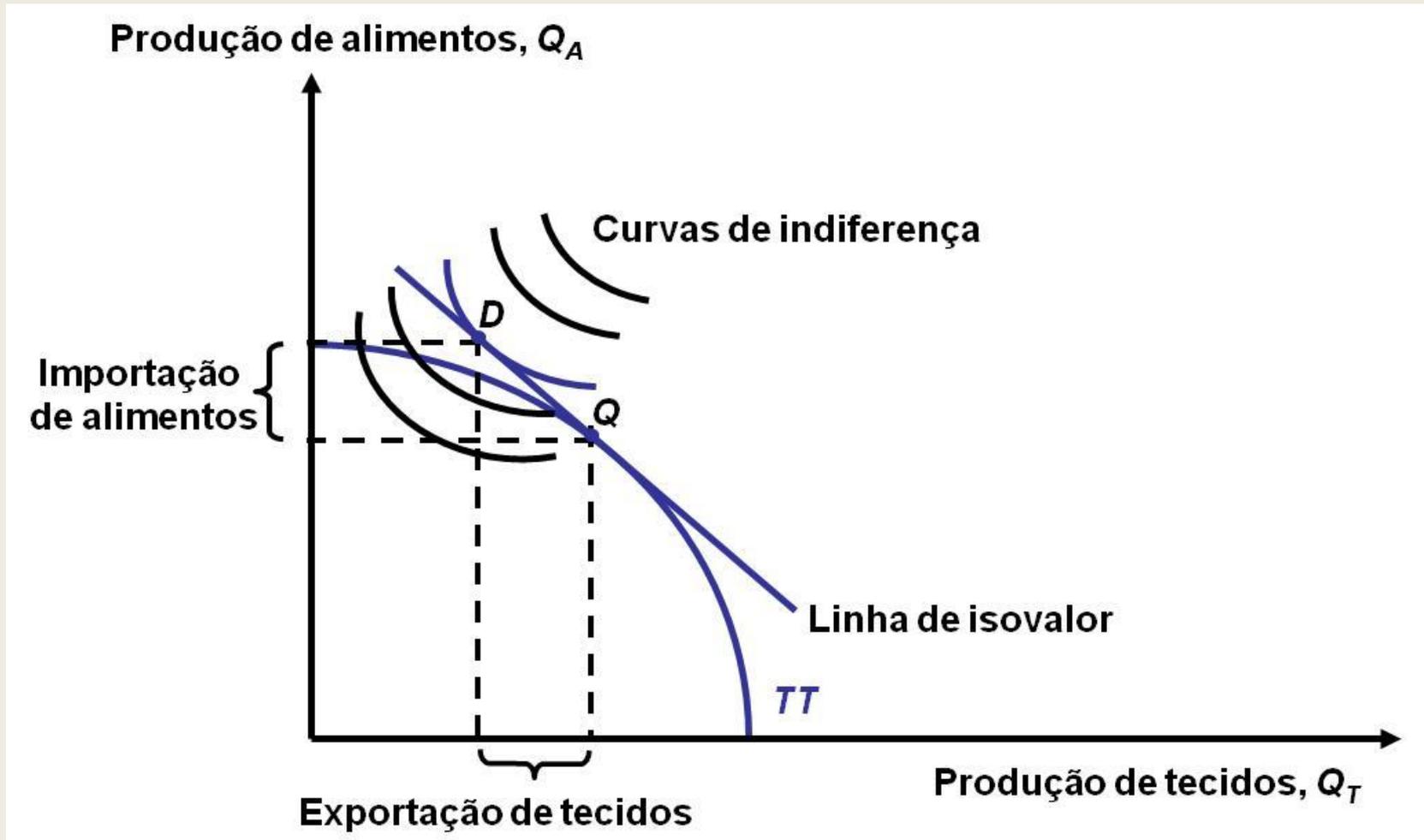
- Preços relativos e demanda
 - O valor do consumo de uma economia é igual ao valor de sua produção:

$$P_T Q_T + P_A Q_A = P_T D_T + P_A D_A = V$$

- A escolha pela economia de um ponto sobre a linha de isovalor depende dos gostos dos consumidores, que podem ser representados graficamente por uma série de **curvas de indiferença**.

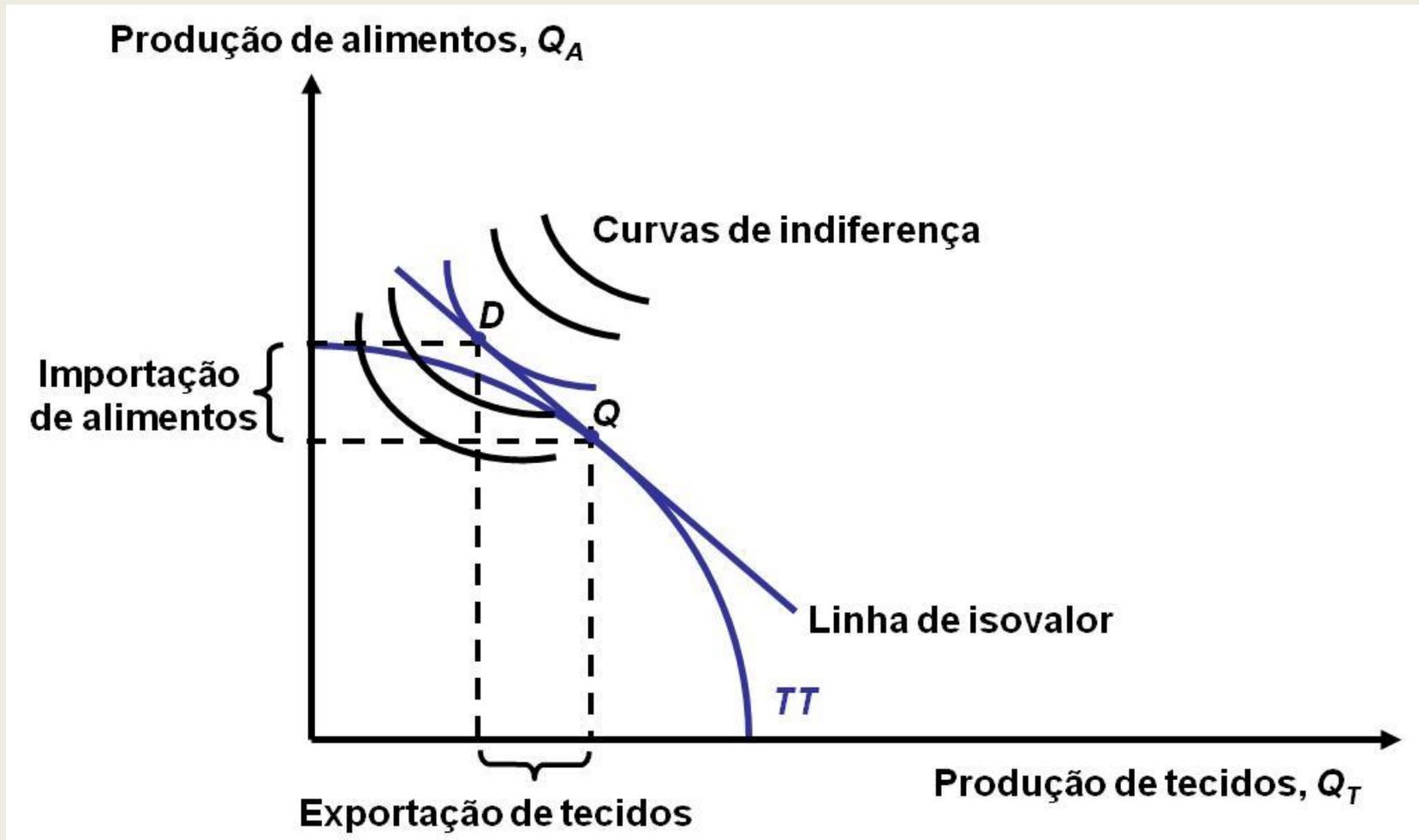
Modelo Geral (Padrão) de Comércio

Figura 5-3: Produção, consumo e comércio no modelo-padrão



Modelo Geral (Padrão) de Comércio

Figura 5-3: Produção, consumo e comércio no modelo-padrão

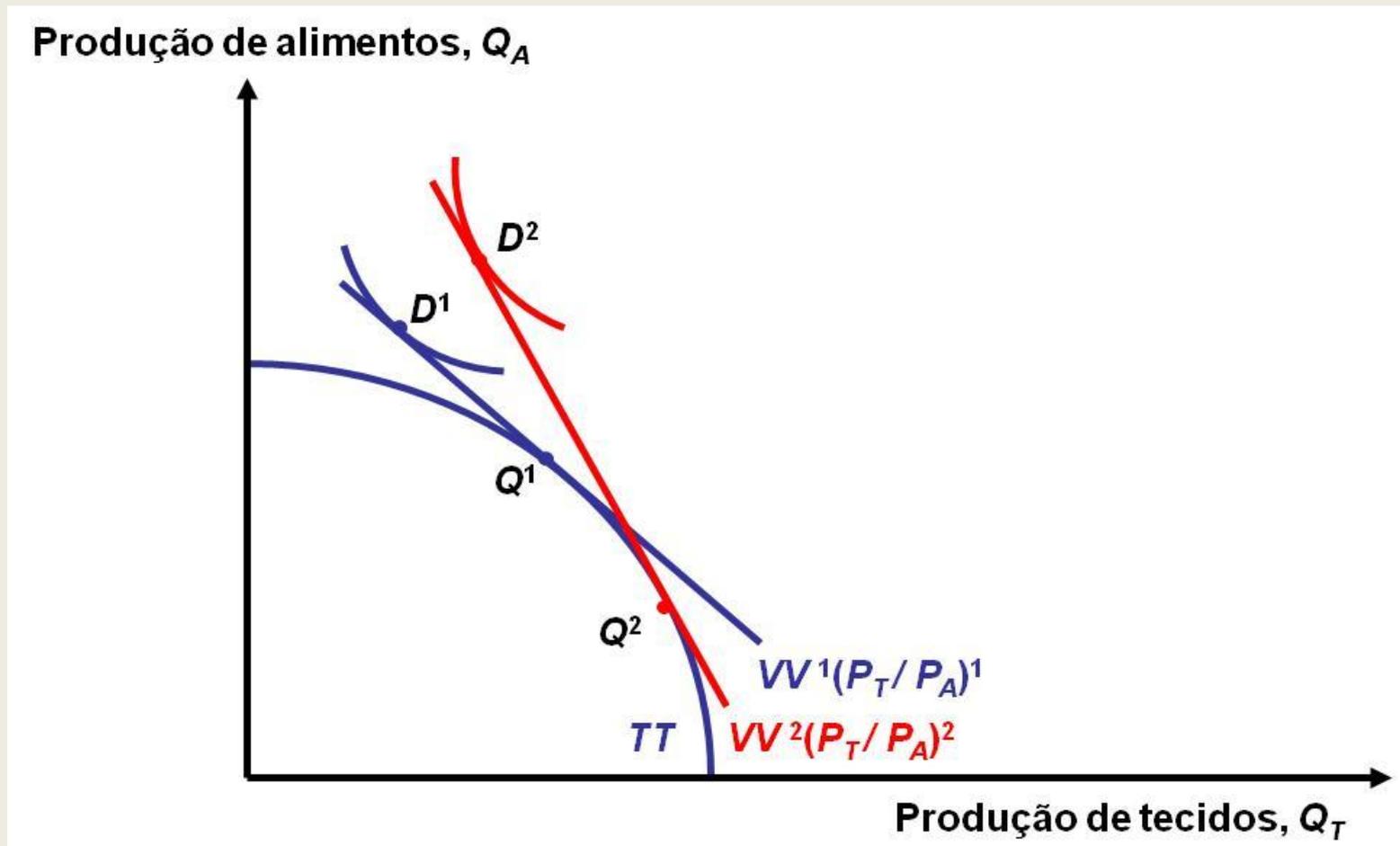


Modelo Geral (Padrão) de Comércio

- Se aumenta o preço relativo do tecido, P_T/P_A , a escolha de consumo da economia também se altera, de D^1 para D^2 .
 - O deslocamento de D^1 para D^2 reflete dois efeitos:
 - Efeito-renda;
 - Efeito-substituição.
 - Em princípio, é possível que o efeito-renda seja forte a ponto de, quando PT/PA aumentar, o consumo de ambos os bens efetivamente aumentar, mas a razão entre o consumo de T e de A cairá.

Modelo Geral (Padrão) de Comércio

Figura 5-4: Efeitos de um aumento no preço relativo de tecidos



Modelo Geral (Padrão) de Comércio

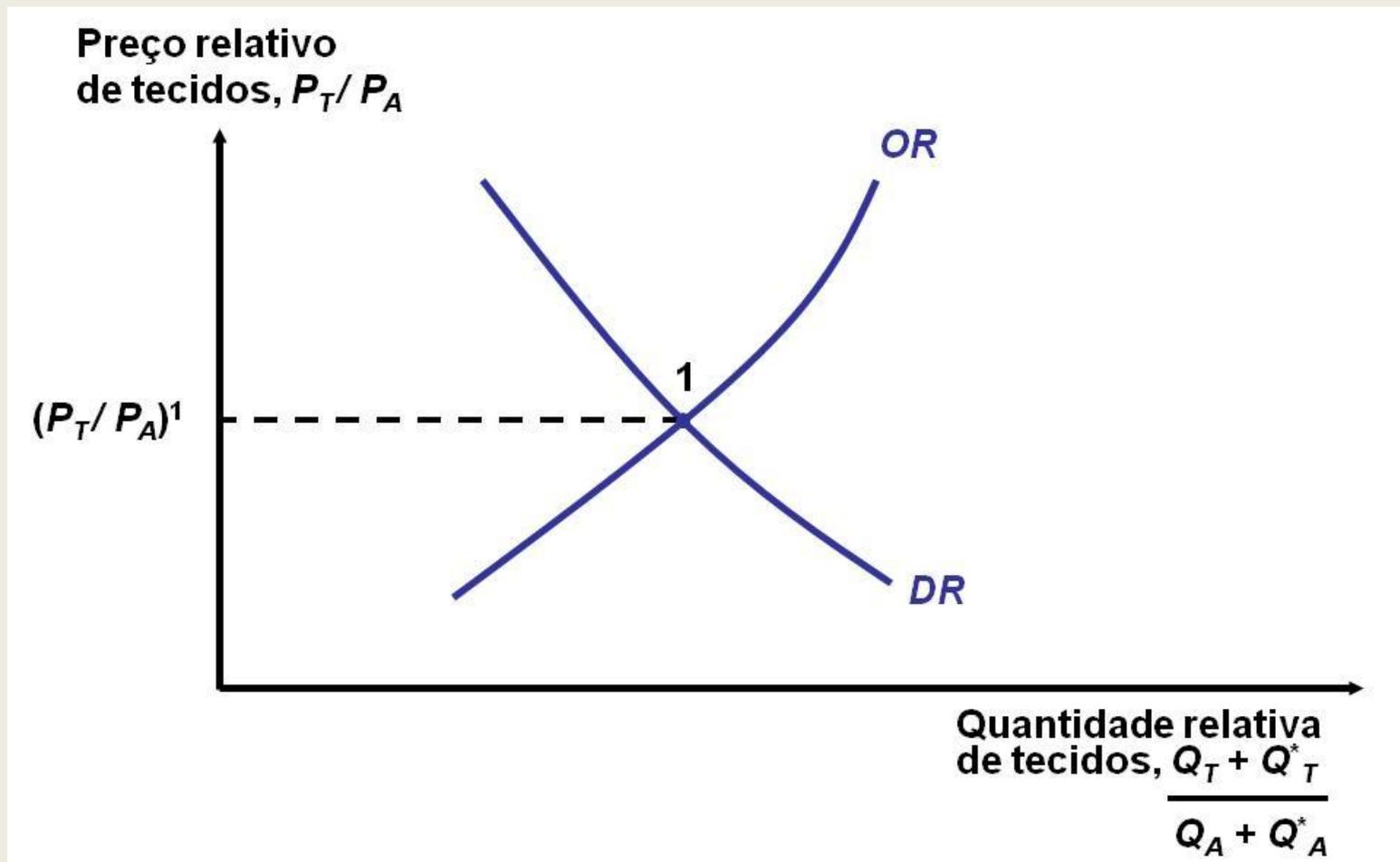
- O efeito das mudanças nos termos de troca sobre o bem-estar
 - **Termos de troca**
 - O preço do bem que um país inicialmente exporta dividido pelo preço do bem que ele inicialmente importa.
 - Um aumento nos termos de troca aumenta o bem-estar de um país, enquanto um declínio nos termos de troca reduz o bem-estar de um país.

Modelo Geral (Padrão) de Comércio

- Determinando os preços relativos
 - Suponha que a economia mundial consista em dois países:
 - Local (que exporta tecidos)
 - Seus termos de troca são medidos por P_T/P_A .
 - As quantidades de tecidos e alimentos produzidos por ele são Q_T e Q_A .
 - Estrangeiro (que exporta alimentos)
 - Seus termos de troca são medidos por P_A/P_T .
 - As quantidades de tecidos e alimentos produzidos por ele são Q_T^* e Q_A^* .

Modelo Geral (Padrão) de Comércio

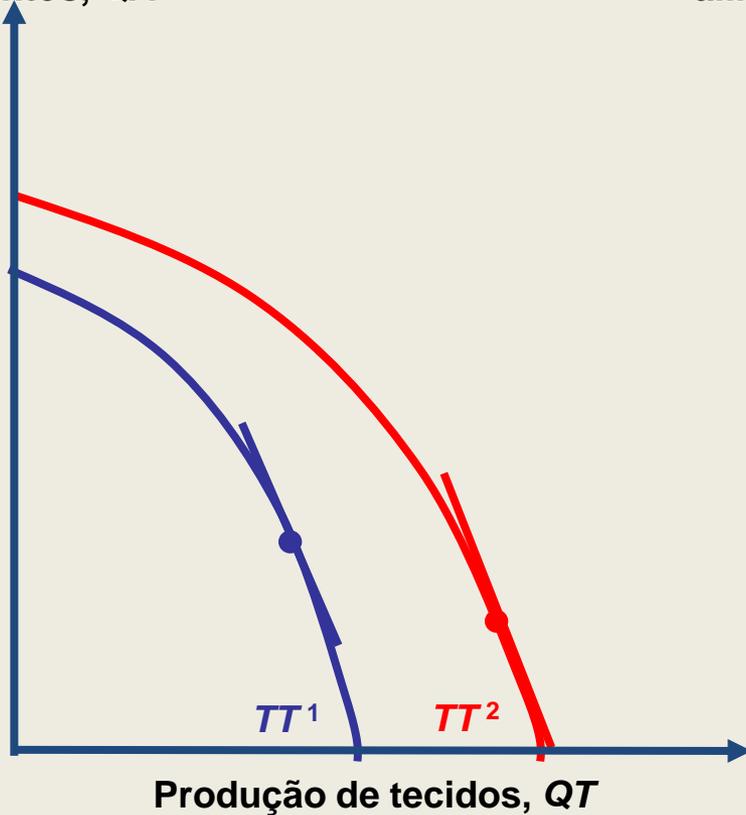
Figura 5-5: Oferta relativa mundial e demanda relativa mundial



MGC e Crescimento Econômico

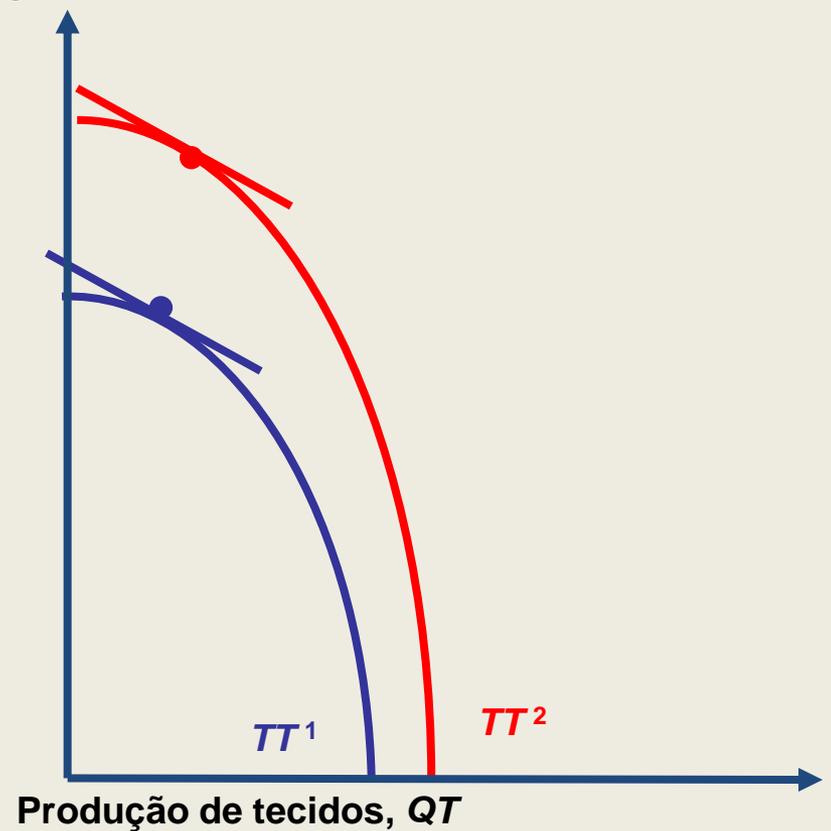
Figura 5-6: Crescimento viesado

Produção de alimentos, QA



(a) Crescimento viesado para tecidos

Produção de alimentos, QA



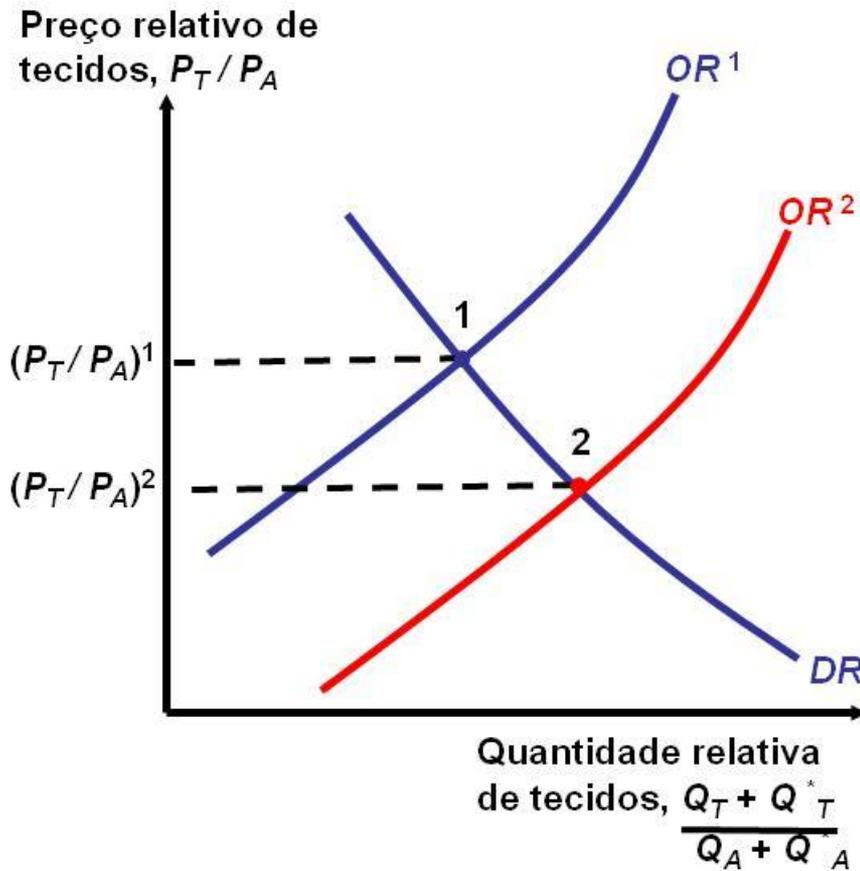
(b) Crescimento viesado para alimentos

MGC e Crescimento Econômico

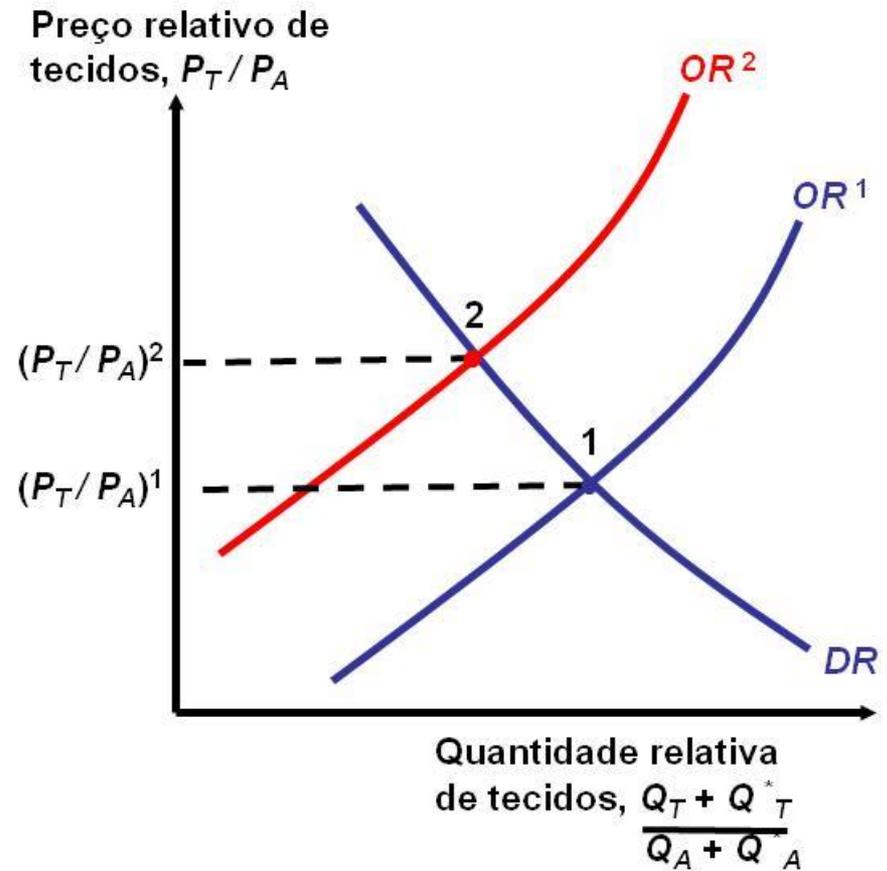
- Crescimento econômico: a curva *OR* se desloca
 - O crescimento econômico em outros países é bom ou mau para nosso país?
 - Pode ser bom porque significa mercados maiores para nossas exportações.
 - Pode significar o aumento da concorrência para nossos exportadores.
 - Quando uma nação faz parte de uma economia mundial muito integrada, seu crescimento deve ser visto de maneira positiva ou negativa?
 - Deveria ser bem-vindo quando um país pode vender parte de seu aumento de produção ao mercado mundial.
 - É menos valioso quando os benefícios do crescimento são repassados aos estrangeiros em vez de ficarem retidos localmente.

MGC e Crescimento Econômico

Figura 5-7: Crescimento e oferta relativa



(a) Crescimento viesado para tecidos



(b) Crescimento viesado para alimentos

MGC e Crescimento Econômico

Crescimento Viesado	NP	RM
Setor Exportador	$\downarrow TT_{NP} / \uparrow TT_{RM}$	$\uparrow TT_{NP} / \downarrow TT_{RM}$
Setor Que Concorre com Importado	$\uparrow TT_{NP} / \downarrow TT_{RM}$	$\downarrow TT_{NP} / \uparrow TT_{RM}$

Mundo Real – Vários países

=> Por exemplo, crescimento do Setor Exportador do NP pode piorar os TTs de outros países também exportadores

Mundo Real – Efeitos dependem do tamanho do país

– Crescimento empobrecedor

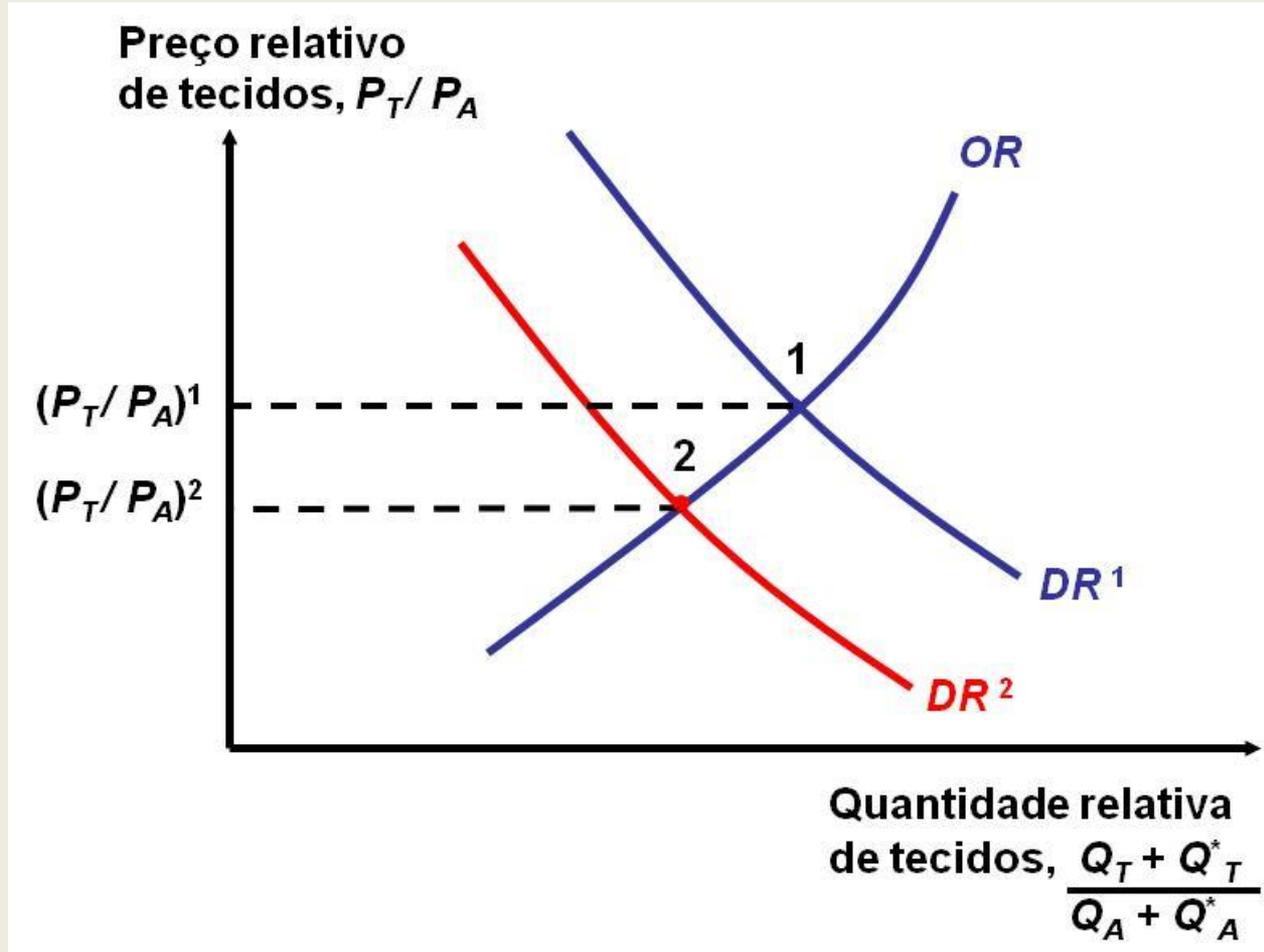
- Situação em que o crescimento viesado para exportações nas nações mais pobres pioraria tanto seus termos de troca que elas ficariam em pior situação do que se não tivessem crescido.
- Pode ocorrer em condições extremas: um crescimento fortemente viesado para exportações deve estar combinado com curvas *OR* e *DR* muito inclinadas.
- A maioria dos economistas o considera mais uma questão teórica do que um problema do mundo real.

MGC e Transferência de Renda

- Transferências de renda internacionais, como nos casos de reparações de guerra e auxílio externo, podem afetar os termos de comércio de um país deslocando a curva de demanda relativa mundial.
- A demanda relativa mundial por bens pode deslocar-se devido a:
 - mudanças no gosto;
 - **transferências de renda** internacionais.

MGC e Transferência de Renda

Figura 5-8: Efeitos de uma transferência sobre os termos de troca



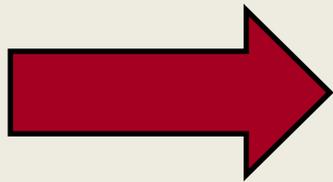
MGC e Transferência de Renda

- Efeito das Transferências sobre TTs somente se países alocam suas rendas de forma distinta (preferência pelo produto local)

Evento	Efeito sobre Termos de Troca
Transferência de Renda do NP p/ RM	$\downarrow TT_{NP} / \uparrow TT_{RM}$
Transferência de Renda do RM p/ NP	$\uparrow TT_{NP} / \downarrow TT_{RM}$

MGC, Imposto de Importação e Subsídios à Exportação

- Imposto de Importação e Subsídios



SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

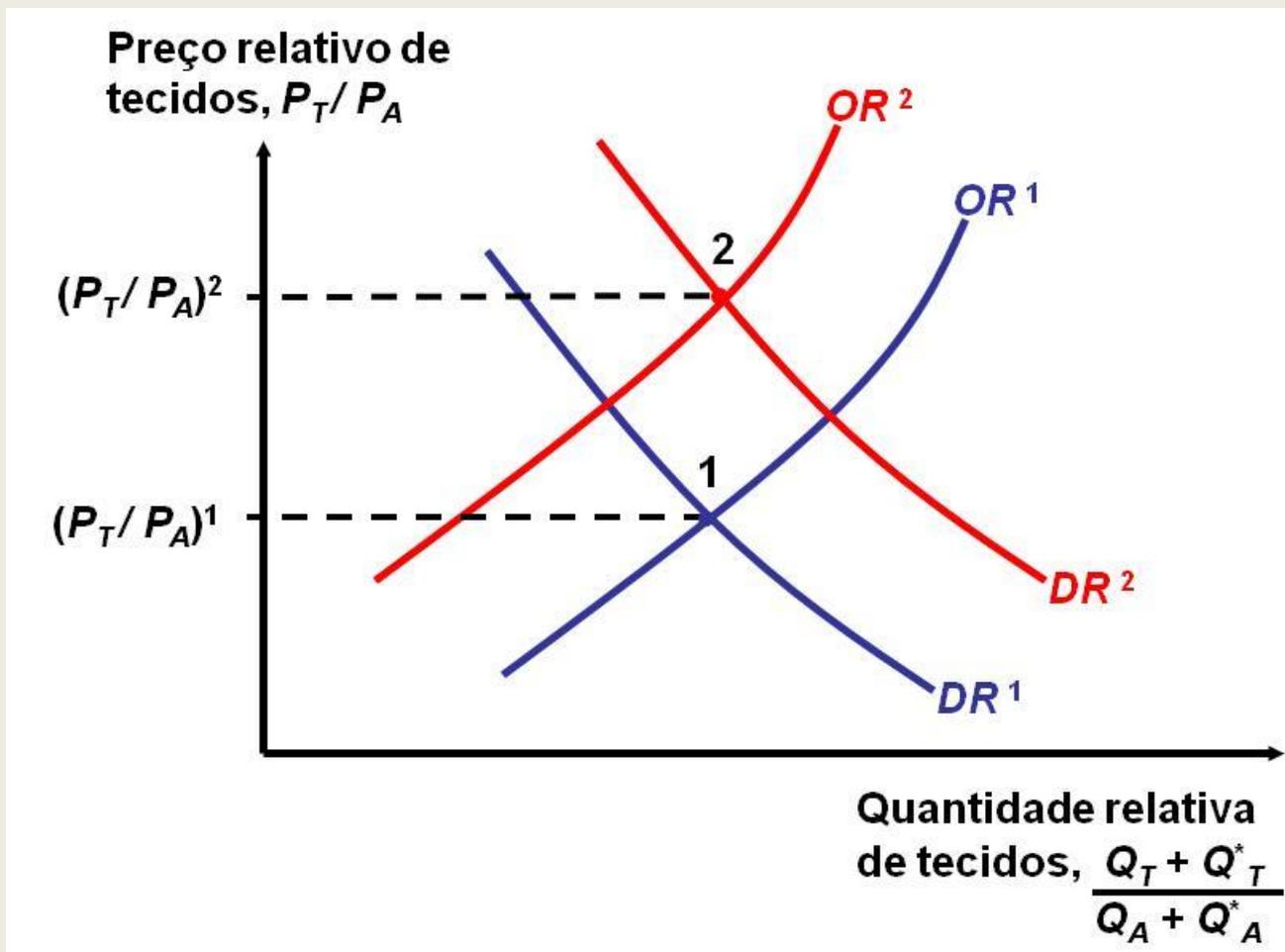
Preço
mercado
interno

>

Preço
mercado
internacional

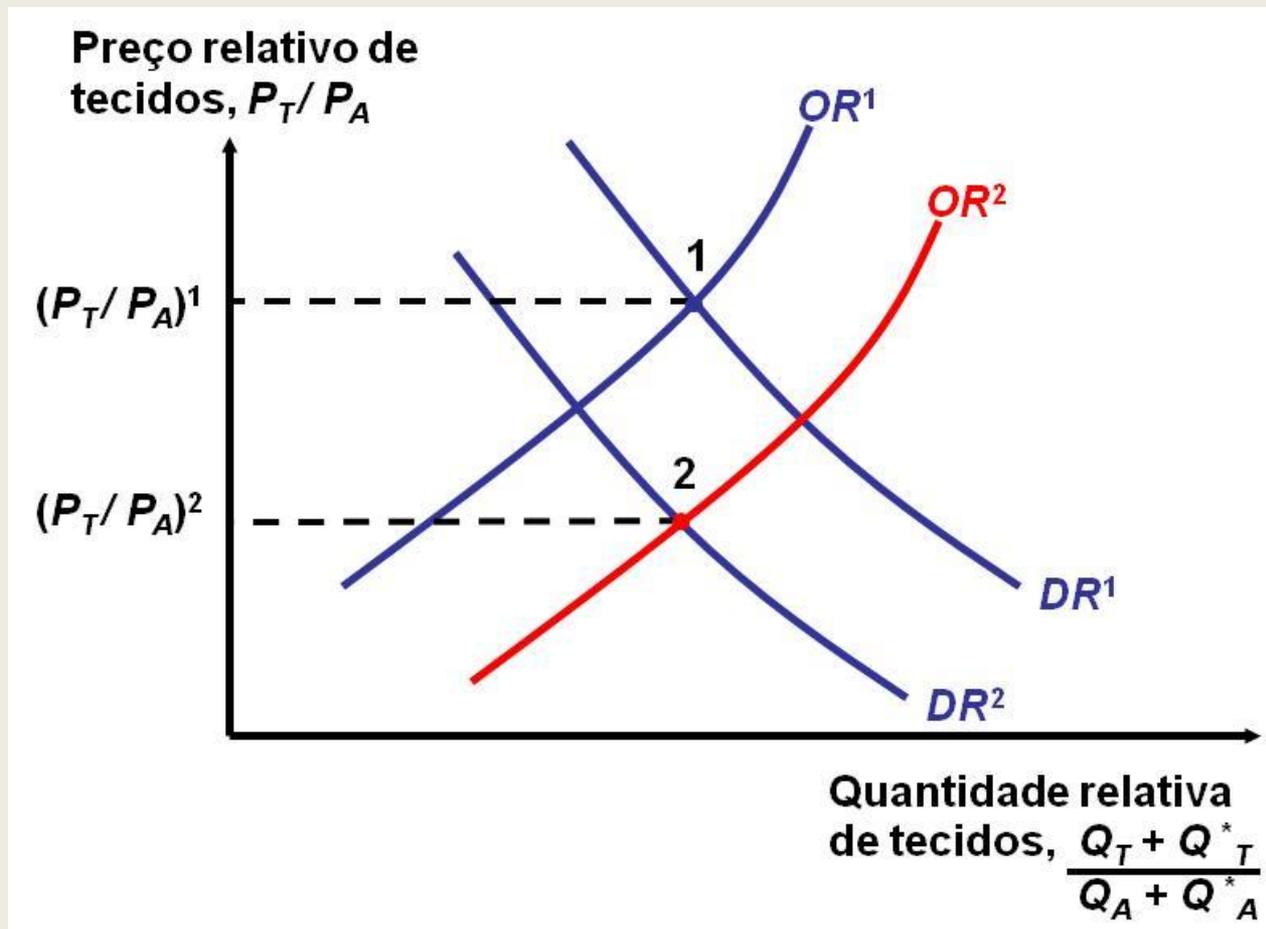
MGC e Imposto de Importação

Figura 5-9: Efeitos de uma tarifa sobre os termos de troca



MGC e Subsídios à Exportação

Figura 5-10: Efeitos de um subsídio sobre os termos de troca



MGC e Subsídios à Exportação

- Implicações dos efeitos sobre os termos de troca: quem ganha e quem perde?
 - **A distribuição internacional de renda**
 - Se o Local (um país grande) impõe uma tarifa, seu bem-estar aumenta desde que a tarifa não seja grande demais, enquanto o bem-estar do Estrangeiro decresce.
 - Se o Local oferece um subsídio à exportação, seu bem-estar se deteriora, enquanto o bem-estar do Estrangeiro aumenta.
 - **A distribuição de renda dentro dos países**
 - Uma tarifa (subsídio) tem o efeito direto de aumentar o preço relativo interno do bem importado (exportado).
 - Tarifas e subsídios à exportação podem ter efeitos perversos sobre os preços internos de um país (**paradoxo de Metzler**).